



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ENCARTE I

**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ENTRE A
FAEPA E O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO
PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO - HCFMRP-USP**

2018



ÍNDICE

➤ CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM O HCFMRP-USP	5
➤ HISTÓRICO E PERFIL DO HCFMRP-USP	5
➤ PRODUTOS – PROCESSOS – CLIENTES	7
➤ INDICADORES	12
➤ MECANISMO DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS CLIENTES	16
➤ GESTÃO HOSPITALAR	20
➤ INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	26
➤ GESTÃO DA QUALIDADE	27
➤ GESTÃO DE PESSOAS	33
➤ GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS FAEPA-HCFMRP-USP	35
➤ ATIVIDADES VOLTADAS À ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE E À QUALIDADE DE VIDA	43



Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Assistência do Hospital
das Clínicas da FMRPUSP

março/2019

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HCFMRP-USP

A FAEPA e o HCFMRP-USP mantêm, desde o ano de 1993, Convênio que prevê a reciprocidade dos partícipes no apoio técnico, administrativo, financeiro e operacional para a realização de objetivos institucionais comuns, permitindo a implantação de ações estratégicas destinadas ao desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa.

Em 2018, a Superintendência do HCFMRP USP e a Diretoria da FAEPA apresentaram à SES-SP proposta para alteração nas cláusulas do convênio de integração ao SUS, objetivando a sua adequação ao modelo de gestão compartilhada que prevalece entre hospitais universitários e as fundações de apoio. Essa ação culminou com a edição de uma nova minuta de convênio que já passou a ser adotada no âmbito da SES-SP.

Assim, com fundamento nesses dois instrumentos jurídicos, o HCFMRP USP e a FAEPA, a qual recebe e gerencia os recursos financeiros do Convênio SUS e de outras atividades desenvolvidas em parceria, com base na qual ela tem aplicado integralmente na instituição hospitalar, os recursos financeiros advindos do Convênio com SUS e de outras prestações de serviços, por ela gerenciadas, na contratação de pessoal, obras, equipamentos, medicamentos, materiais médico-hospitalares, materiais de consumo diversos e serviços de terceiros, que são essenciais para que o Hospital possa manter atendimento de elevada qualidade à população beneficiária do SUS, na macro região de Ribeirão Preto, cujo volume, gira em torno de 20% daquele pactuado com o Ministério da Saúde, bem como manter o seu nível de excelência nas atividades de ensino e pesquisa.

As informações inseridas nesta parte do Relatório, contemplando dados históricos, de assistência, de ensino, de pesquisa e de práticas de gestão, foram, majoritariamente, elaboradas e apresentadas pelo corpo técnico e administrativo do HCFMRP-USP.

HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

O HCFMRP-USP é uma autarquia pública estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e associada à Universidade de São Paulo para fins de ensino, pesquisa e prestação de serviços médico-hospitalares. Iniciou suas

atividades em junho de 1956. Desde 1988, integra o Sistema Único de Saúde – SUS, como hospital de grande porte, de alta complexidade, constituindo-se referência terciária para a região nordeste do Estado de São Paulo, composta por cerca de 4 (quatro) milhões de habitantes.

O HCFMRP-USP tem como atividades principais proporcionar Assistência Médico-Hospitalar e servir de campo de Ensino e de Pesquisa, na área da saúde. Para isso, conta com três prédios, sendo que duas unidades estão no *Campus* Universitário da USP – HC-Campus e o Centro Regional de Hemoterapia e a terceira, denominada Unidade de Emergência, situada na área central da cidade.

Para o desenvolvimento dessas atividades o HCFMRP-USP conta com a estrutura física destacada na Tabela 1.

Tabela 1: FAEPA – HCFMRP-USP - Instalações Físicas

Instalações HCRP	Campus	U.E.	Total
Área construída	162.773,27m ²	16.254,65m ²	179.027,94
Número de Leitos			
HCFMRP-USP – Unidade Campus			
Leitos Gerais			599
Leitos Particulares			38
Leitos de Hospital – Dia			40
Leitos de UTI			67
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência			
Leitos Gerais			138
Leitos de UTI			38
Total de Leitos HCFMRP-USP			920
Número de Consultórios			
HCFMRP-USP – Unidade Campus			279
HCFMRP-USP – Consultórios Particulares			36
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência			15
Número de Sala Cirúrgicas			
HCFMRP-USP – Unidade Campus			30
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência			6
HCFMRP-USP – Particulares			2

Ressalta-se que a consolidação do HCFMRP-USP como hospital terciário tem sido um grande desafio e para tanto, juntamente com a FMRP-USP e a FAEPA tem estabelecido com a SES-SP ações para a estruturação de uma rede de serviços de saúde de média complexidade. O processo teve início em 2008, com a inauguração do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Em 2009, ocorreu a inauguração do Centro de Referência a Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER, em 2010, o Hospital Estadual

Américo Brasiliense e, com inauguração prevista para abril de 2019, o Hospital Estadual de Serrana. O gerenciamento desses quatro Hospitais é feito pela FAEPA na qualidade de Organização social de Saúde. Destaca-se que esse complexo acadêmico assistencial tem permitido estabelecer a referência e a contrarreferência de pacientes entre as diferentes unidades, de acordo com o grau de complexidade do caso e de protocolos clínicos definidos pelas especialidades. Essa estratégia permite organizar o fluxo de pacientes e assim, fortalecer a vocação do HCFMRP-USP para atendimento de casos de alta complexidade.

Adicionalmente, para a efetivação da hierarquização do atendimento de atenção primária e secundária não hospitalar, o HCFMRP-USP, a FAEPA e a FMRP-USP mantêm convênios com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto – PMRP para atuação no Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado”, no Centro Médico Social e Comunitário de Vila Lobato, no Centro de Saúde Escola Ipiranga, em 10 Núcleos de Saúde da Família instalados no Distrito de Saúde Oeste e na Unidade de Saúde de Cássia dos Coqueiros. Essas unidades possuem quadro de pessoal e orçamentos próprios. Mantém, ainda, Termo de Cooperação com o Hospital Regional de Divinolândia para as atividades médicas de média complexidade nas áreas de Ortopedia e Dermatologia.

PRODUTOS – PROCESSOS - CLIENTES

Produtos, Processos e Clientes relacionados à assistência.

O HCFMRP-USP proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, em diversas especialidades. A assistência é prestada por equipe multiprofissional que compreende médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentre outras.

Os principais produtos da assistência, quantificados nas Tabelas 2 a 7 são:

- Atendimento ambulatorial
- Atendimento de urgência e emergência
- Internações
- Hospital-dia
- Cirurgias

- Transplantes
- Exames auxiliares ao diagnóstico e ao tratamento
- Reabilitação física, motora e sensório-motora

O HCFMRP-USP oferece assistência à saúde, pelo SUS, para a população da macro região de Ribeirão Preto, a qual abrange os Departamentos Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto, com uma população composta por cerca de 4 milhões de habitantes. Atende, ainda, pacientes referenciados de outras regiões e de outros Estados. Na Tabela 2 é apresentada a procedência dos pacientes atendidos no ambulatório do Campus e da Unidade de Emergência, no ano de 2018.

Tabela 2 – FAEPA - HCFMP-USP: Procedência dos Pacientes Atendidos nos Ambulatórios

Procedência dos Pacientes no Ambulatório	Campus	Unidade de Emergência
Ribeirão Preto e Demais Municípios do DRS XIII	77,0%	95,0%
Outros DRS	19,7%	4,2%
Outros Estados	3,3%	0,8%

Como forma de organizar o fluxo de pacientes entre o Hospital e a região, foi desenvolvido, internamente, um sistema informatizado de gestão da agenda de consultas eletivas, colocado à disposição da Regional de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde da Região de abrangência do Hospital. Essa ferramenta permite ao gestor conhecer a demanda e o perfil epidemiológico dos pacientes, possibilitando priorizar os encaminhamentos de acordo com os critérios estabelecidos. Em funcionamento desde 2000, com versões periodicamente atualizadas, esse sistema foi pioneiro no Estado de São Paulo.

Assim, os clientes usuários do SUS são referenciados ao HCFMRP-USP a partir das Unidades Básicas de Saúde, por intermédio do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – DRS XIII, que realiza a regulação dos casos. Os critérios dos encaminhamentos e dos agendamentos das consultas para os novos pacientes são estabelecidos de acordo com a complexidade do caso e do enquadramento aos protocolos de acessos. Esses protocolos estão disponibilizados na Internet. A partir da análise da série histórica de atendimento foram pactuadas com os DRS's cotas de vagas de consultas, para cada Regional de Saúde da região de abrangência do HCFMRP-USP. Para os atendimentos de urgências e emergências, o HCFMRP-USP também foi pioneiro na implantação de um sistema de regulação do acesso, que está em funcionamento desde 2000.

Essas iniciativas foram marcantes na consolidação do SUS regional, em consonância com os seus preceitos de regionalização e hierarquização, e no avanço humanístico, vez que o paciente que se dirige ao HCFMRP-USP, devidamente referenciado, tem garantia de atendimento. Contribuir para organização do sistema de saúde é um dos papéis que o Hospital Universitário deve desempenhar, adicionalmente à sua tarefa de grande prestador de serviços de saúde.

Em 2018 o HCFMRP-USP atualizou o seu Mapa Assistencial junto à rede, redimensionando a oferta de vagas de consulta ambulatoriais, exames laboratoriais e procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Pacientes beneficiários de planos e seguros de saúde ou que assumem diretamente os custos de seus tratamentos, também são atendidos no HCFMRP-USP. Esses pacientes representam cerca de 5% do total de atendimento prestado pelo Hospital.

Produtos, Processos e Clientes relacionados ao ensino.

O HCFMRP-USP é campo de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece 845 vagas de Residência Médica em 71 programas, 34 vagas de Residência Multiprofissional em 7 programas, 29 vagas de Residência em Atenção ao Câncer em 9 programas, 12 vagas de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência em 7 programas e 91 vagas de aprimoramento em 26 programas de áreas não médicas, além de cursos de especialização.

É campo de atuação para a pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para esses mesmos cursos, tendo recebido 1.786 alunos nesta modalidade, em 2018.

Disponibiliza campo de estágio para alunos de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá, e, ainda, para médicos formados no mínimo há 2 (dois) anos, visando seu aperfeiçoamento e especialização. Esses médicos são admitidos no quadro de estagiários do Hospital na categoria de Adido. Em 2017, foram 36 médicos adidos.

Mantém uma escola técnica profissionalizante, denominada Centro Interescolar, que tem o objetivo de formar pessoal de nível técnico na área da saúde. Em 2018, realizou capacitação interna para 662 participantes, nos cursos de NR 32 - Riscos Biológicos para os funcionários novos, treinamento de Primeiros Socorros no Curso de Combate a Incêndio, Treinamento Admissional da Enfermagem e Treinamentos aos

funcionários do Serviço de Higiene e Limpeza, além dos 37 alunos do curso de Técnico de Enfermagem.

Por meio de seu Núcleo de Telessaúde – NUTES, o HCFMRP-USP participa da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE, instituída pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, com objetivo de aprimorar a atenção à saúde, por meio da capacitação profissional à distância. Nesse contexto, a partir de 2012, o HCFMRP-USP passou a integrar a Universidade Aberta do SUS – UNASUS, que é um programa do Ministério da Saúde com a finalidade de capacitação e educação permanente dos profissionais do SUS, através de cursos à distância.

Os principais produtos na esfera de ensino são:

- Campo de estágios para atuação de Cursos de Graduação e de pós Graduação da FMRP-USP e EERP-USP.
- Residência Médica e Multiprofissional.
- Aprimoramento profissional.
- Estágio de capacitação em serviços diversos na área da Saúde.
- Cursos profissionalizantes na área da Saúde.
- Ensino à distância.
- Mestrado Profissionalizante em Gestão de Saúde.

Processos, produtos e clientes relacionados à pesquisa

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado, através de intensas atividades de pesquisa que envolvem contínuos intercâmbios com instituições nacionais e internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de um número expressivo de publicações científicas nacionais e internacionais. Em 2018, o Comitê de Ética em Pesquisa do HCFMRP-USP e da FMRPUSP aprovou 459 projetos.

Criou, em 2006, a sua Unidade de Pesquisa Clínica – UPC, com a finalidade de apoiar os pesquisadores que atuam no Hospital e garantir que pesquisas realizadas com seres humanos estejam em conformidade com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica (GCP/ICH). O suporte configura-se na elaboração do orçamento, incluindo orientação para a captação de recursos financeiros, apoio administrativo e logístico para a execução do projeto, na disponibilização de áreas específicas de consultórios, internação, laboratório, farmácia, armazenamento de material biológico e reagentes laboratoriais, arquivos de documentos e sala de monitoria e auditoria interna/externa. Em 2012, foi instalado o Núcleo Satélite de Apoio à Pesquisa Clínica na Unidade de Emergência.

O HCFMRP-USP participa, também, da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS e dispõe de um Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde – NATS, que tem dentre seus objetivos, disseminar a cultura de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), por meio da busca de evidências disponíveis para auxiliar o gestor na tomada de decisões quanto à inclusão de novas tecnologias e avaliação de tecnologias difundidas, visando o seu uso racional e a segurança do paciente.

Os principais produtos das pesquisas são:

- Conhecimento gerado a partir das pesquisas.
- Formação e desenvolvimento de pesquisadores.
- Publicações em periódicos científicos.

INDICADORES

INDICADORES ASSISTENCIAIS

Tabela 3: FAEPA – HCFMRP-USP - Evolução de Leitos, Consultas, Procedimentos, Exames, Cirurgias e Internações.

	2014	2015	2016	2017	2018
Leitos Ativados	875	881	877	897	920
Leitos Gerais – SUS ⁽¹⁾					
<i>Campus</i>	629	632	632	645	639
<i>Unidade de Emergência</i>	137	139	135	135	138
Leitos UTI – SUS					
<i>Campus</i>	49	51	51	56	67
<i>Unidade de Emergência</i>	34	36	36	36	38
Particular/Convênios ⁽²⁾	23	23	23	25	38
Consultas e Procedimentos	670.259	688.874	710.910	718.890	722.513
S U S	632.016	649.386	671.068	676.827	676.010
<i>Campus</i>	594.106	613.282	632.886	636.029	634.346
<i>Unidade de Emergência</i>	37.910	36.104	38.182	40.798	41.664
Particular/Convênio	38.243	39.488	39.842	42.063	46.503
Cirurgias/Partos	33.349	34.564	32.764	32.947	30.132
S U S	32.134	33.352	31.364	31.514	28.337
<i>Campus</i>	27.733	28.763	26.684	26.891	23.817
<i>Unidade de Emergência</i>	4.401	4.589	4.680	4.623	4.520
Particular/Convênio	1.215	1.212	1.400	1.433	1.795
Internações	33.699	34.924	35.182	34.956	33.785
S U S	32.759	34.072	34.293	33.999	32.828
<i>Campus</i>	23.759	24.430	24.405	23.990	22.819
<i>Unidade de Emergência</i>	9.000	9.642	9.888	10.009	10.009
Particular/Convênio	940	852	889	957	957
Hospital Dia SUS – PQU/TMO/UETDI	298	257	190	211	211
Exames Lab. Especial. e Procedimentos	3.656.969	3.798.794	3.563.175	3.546.896	3.708.362
S U S	3.582.841	3.739.746	3.497.766	3.485.516	3.632.767
Particular/Convênio	74.128	59.048	65.409	61.380	75.595

(1) Incluindo leitos de recuperação e hospital-dia.

(2) Poderá ser ampliado até 40 desde que os contratos permitam dois pacientes por enfermaria.

Tabela 4: FAEPA – HCFMRP-USP - Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2014	2015	2016	2017	2018
Altas					
Campus	24.324	25.797	25.730	25.852	25.962
Unidade de Emergência	7.151	7.662	8.039	8.007	7.973
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%) ⁽¹⁾					
Campus	2,7	2,7	2,9	2,7	2,7
Unidade de Emergência	7,4	7,4	6,7	7,0	7,0
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,8	6,8	6,9	6,8	6,8
Unidade de Emergência	7,0	6,8	6,8	6,8	6,9
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	73,3	73,9	72,4	71,3	72,5
Unidade de Emergência	101,2	103,3	103,6	103,7	104,3
Índice de Intervalo de Substituição (dias)⁽²⁾					
Campus	2,5	2,4	2,6	2,7	2,6
Unidade de Emergência	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Taxa de Infecção Hospitalar (%)					
Campus	3,1	3,4	3,0	2,8	2,2
Unidade de Emergência	2,8	2,7	2,7	2,0	1,7

• ⁽¹⁾ Mede a proporção dos pacientes que foram a óbito durante a internação hospitalar.

• ⁽²⁾ Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Tabela 5: FAEPA – HCFMRP-USP - Atenção Materna

	2014	2015	2016	2017	2018
Partos Normais	952	923	954	860	808
Partos Operatórios	751	821	839	833	783
Total	1.703	1.744	1.763	1.693	1.591
Taxa de Cesárea (%)	41,9	45,1	45,4	48,1	48,1

Tabela 6: FAEPA – HCFMRP-USP - Transplantes de Órgãos

Transplantes	2014	2015	2016	2017	2018
Córnea	165	159	102	103	112
Fígado	30	45	43	30	44
Medula Óssea	64	61	60	67	68
Pâncreas e Rim	1	2	4	2	2
Rim	49	58	63	46	57
Total	309	329	272	248	283

Tabela 7: FAEPA – HCFMRP-USP - atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

Atendimentos	2014	2015	2016	2017	2018
Educador Físico	677	389	434	544	487
Enfermagem	76.940	84.984	188.350	220.848	221.376
Farmácia	446	378	1.177	2.418	6.041
Fisioterapia	171.088	181.304	232.827	216.718	236.186
Fonoaudiologia	85.206	79.085	63.227	75.199	115.008
Nutrição	4.483	12.874	44.719	54.327	50.997
Odontologia	22.559	16.477	18.954	24.638	23.692
Ortótica	5.410	5.146	592	688	664
Pedagogia	1.962	1.480	1.557	1.209	1.613
Psicologia	24.315	35.282	56.676	57.803	49.888
Psicoterapia	291	0	0	-	-
Serviço Social Médico	212.590	158.231	114.015	94.526	89.183
Terapia Ocupacional	36.215	35.145	52.155	54.265	49.701
Total	642.628	610.775	774.683	818.790	844.830

INDICADORES DE ENSINO E PESQUISA

Tabela 8: FAEPA – HCFMRP-USP - Estágios para Estudantes de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2014	2015	2016	2017	2018
Graduação					
Medicina	634	610	607	611	617
Enfermagem	349	349	449	442	383
Fisioterapia	193	193	181	184	187
Fonoaudiologia	131	125	123	123	120
Informática Biomédica	148	164	148	144	143
Nutrição e Metabolismo	170	163	150	112	137
Terapia Ocupacional	89	95	97	94	90
Ciências Biomédica			63	88	87
Pós-Graduação					
Medicina	1.175	1.864	1.479	1.827	1.786
Enfermagem	31	27	35	20	31

Tabela: 9 – FAEPA – HCFMRP-USP - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

Programas/Especialização	2014	2015	2016	2017	2018
Residência Médica					
Nº. de Programas	63	67	70	71	71
Nº. de Residentes	704	747	778	821	845
Residência Multiprofissional					
Nº. de Programas	8	8	8	8	7
Nº de Residente Multiprofissional	30	36	33	35	34
Resid. Multip. Atenção ao Câncer					
Nº de Progrmas	-	-	4	4	9
Nº de Residentes	-	-	10	22	29
Resid. Mult. em Urgência e Emerg.					
Nº de Progrmas	-	-	-	-	7
Nº de Residentes	-	-	-	-	12
Aprimoramento					
Nº. de Programas	24	24	27	28	26
Nº. de Aprimorandos	82	86	88	89	91

Tabela 10 – FAEPA – HCFMRP-USP - Estágios Médicos e Outros Estágios

Estágios	2014	2015	2016	2017	2018
Médio Adido	165	165	178	182	184

Tabela 11: FAEPA – HCFMRP-USP – Atividades realizadas no CEAPS

CEAPS	2014	2015	2016	2017	2018
Nº. de Atividades	1.779	1.877	1.812	1.819	1.955

Tabela 12: FAEPA – HCFMRP-USP - Centro Interescolar

Nº de Alunos	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos					
Técnico de Enfermagem	111	40	16	-	37
Técnico em Farmácia	19	-	-	-	-
Total	130	40	16	-	37

O Centro Interescolar em 2018, realizou capacitação interna para 662 participantes, nos cursos de NR 32 - Riscos Biológicos para os funcionários novos, treinamento de Primeiros Socorros no Curso de Combate a Incêndio, Treinamento Admissional da Enfermagem e Treinamentos aos funcionários do Serviço de Higiene e Limpeza.

Tabela 13: FAEPA – HCFMRP-USP - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

FMRP-USP e EERP-USP	2014	2015	2016	2017	2018
Trabalhos publicados em periódicos					
Medicina ⁽¹⁾	916	932	910	882	734
Enfermagem ⁽²⁾	275	275	353	260	385
Trabalhos publicados anais de Congressos					
Medicina	678	713	592	208	233
Enfermagem	373	330	279	232	347
Dissertações de Mestrado					
Medicina	150	261	222	231	231
Enfermagem	67	83	72	69	103
Teses de Doutorado					
Medicina	110	212	136	188	193
Enfermagem	82	58	53	69	62

⁽¹⁾ Na FMRP-USP estão inclusos trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Informática Biomédica.

⁽²⁾ Dados apresentados parcialmente, em fase de cadastramento no sistema

MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS CLIENTES

A divulgação dos serviços prestados pelo HCFMRP-USP é realizada pela Internet, no site do Hospital, e pelo portal Cidadão do Governo do Estado de São Paulo, além de meios de divulgação externos, como emissoras de televisão e de rádio e jornal impresso.

Internamente, o Hospital conta com o Informativo periódico de divulgação aos servidores.

No que diz respeito a interação com os clientes, destaca-se, a seguir, os principais mecanismos utilizados pela Instituição.

Ouvidoria

O Governo do Estado, por meio da Lei 10.294, de 20 de abril de 1999, instituiu, junto aos órgãos a ele vinculados, o programa de Ouvidoria, estabelecendo normas básicas de proteção e defesa dos usuários dos serviços públicos prestados pelo Estado. Desde então, o Hospital implantou a Ouvidoria, que recebe e analisa as manifestações,

encaminhando-as às áreas competentes. Esse serviço, vinculado diretamente ao dirigente da Instituição, acompanha as providências adotadas, cobra soluções e mantém o usuário informado.

A Tabela 14 demonstra as manifestações dos usuários recebidas nas Ouvidorias do Campus e Unidade de Emergência.

Tabela 14: FAEPA – HCFMRP-USP – Ouvidoria

Ouvidoria	2014	2015	2016	2017	2018
<u>Campus</u>					
Reclamações	820	994	865	903	757
Denúncias	0	0	0	0	1
Sugestões	53	51	67	84	59
Elogios	131	220	308	296	244
Orientações/Solicitações	8.453	8.491	4.009	4.260	2.499
Subtotal	9.4457	9.756	5.249	5.543	3.560
<u>Unidade de Emergência</u>					
Reclamações	323	358	403	121	112
Expressão Livre	1		0	4	2
Denúncias	0	1	0	0	0
Sugestões	101	105	109	33	26
Elogios	162	214	291	105	176
Orientações/Solicitações	125	114	168	101	117
Subtotal	712	792	971	364	433
Total	10.169	10.548	6.220	5.907	3.993

Serviço de Informação ao cidadão

Em atendimento à Lei de Acesso à Informação (12.527/2011), o HCFMRP-USP instituiu o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que permite a qualquer cidadão obter dados acerca das atividades do órgão, seja de interesse público ou particular. As informações podem ser sobre despesas com aquisição de obras e compras governamentais, licitações e contratos, dados dos servidores públicos (cargo, função e situação funcional) entre outras.

Pesquisa de Satisfação do Usuário

Com o objetivo de conhecer e melhor atender os anseios e expectativas dos usuários, e, assim, implantar ações de melhoria contínua da assistência prestada, o HCFMRP-USP realiza Pesquisa de Satisfação nas enfermarias, no ambulatório e em áreas de atendimento específico como: Serviço de Cardiologia, Hospital Dia Psiquiatria, Divisão de Nutrição e Dietética, Sala de Coleta Ambulatorial e Centro de Terapia Intensiva.

Nas enfermarias há duas modalidades de pesquisa. A denominada Modalidade Integral ocorre em quatro meses do ano por meio de formulários preenchidos pelos pacientes e acompanhantes no momento da alta hospitalar. Os resultados alcançados, em 2018, nesta pesquisa estão demonstrados no Gráfico 1. Na outra, definida como Modalidade Espontânea, os formulários ficam à disposição para que os pacientes e acompanhantes possam se manifestar no instante que desejarem.

Pesquisa de Satisfação dos Pacientes do Ambulatório.

A Pesquisa de Satisfação do Paciente de Ambulatório é realizada a cada 2 anos.

Em 2018 as ações de melhorias foram decorrentes das sugestões da pesquisa realizada em 2017. Dentre elas destacamos:

1 – Incremento e continuidade do escalonamento de horário de todas as especialidades e disponibilização dos atendimentos ambulatoriais aos coordenadores da área, para ciência, análise e proposta de melhoria e adequação;

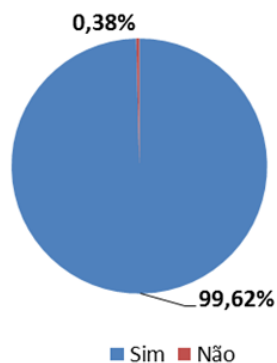
2 – Incremento e continuidade do agendamento no sistema AEP, Agendamento Eletrônico do Paciente, em todas as especialidades que realizam atendimento ambulatorial, para envolver o médico na tomada de decisão sobre qual o dia e horário de retorno do paciente e a priorização do atendimento;

3 – Com a implantação das catracas na entrada do ambulatório que se encontra em fase de conclusão, os pacientes e acompanhantes serão cadastrados e só adentrarão ao ambulatório desde que tenham consultas/procedimentos agendados e a entrada será permitida somente com trinta minutos de antecedência. Essa rotina possibilitará controle mais efetivo do número de pessoas circulando dentro do ambulatório.

Áreas de atendimento específico como: Serviço de Cardiologia, Centro de Terapia Intensiva, também realizam a pesquisa. Os resultados das avaliações e as ações de melhoria são discutidas e implementadas pelas equipes nas áreas.

Gráfico 1: FAEPA - HCFMRP-USP - Resultado da Pesquisa de Satisfação
Enfermarias - Modalidade Integral

Recomendaria o HC



Percentual Geral de Satisfação (soma das respostas boas e excelentes)

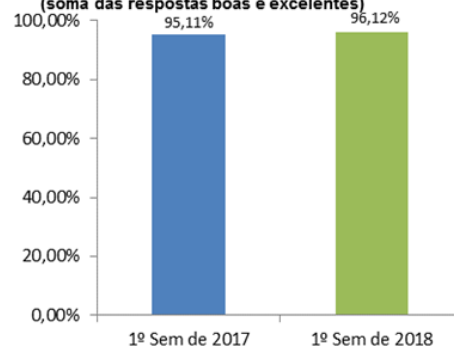


Gráfico 2 : FAEPA-HCFMRP-USP – Taxa de Recomendação do Centro de Cardiologia pelos usuários 2018

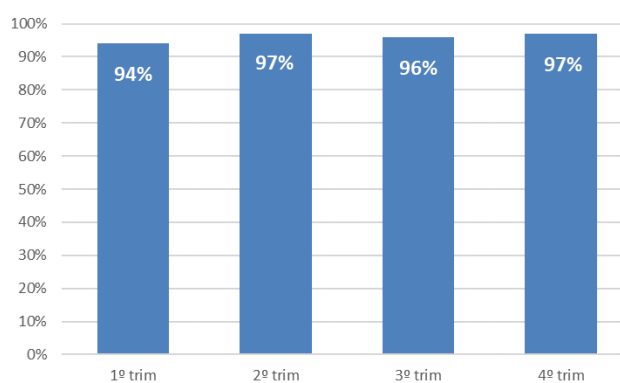
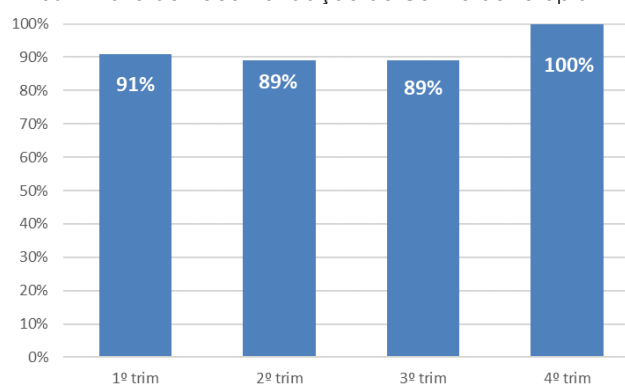


Gráfico 3: FAEPA-HCFMRP-USP – Taxa de Recomendação do Centro de Terapia Intensiva pelos usuários 2018



GESTÃO HOSPITALAR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE METAS INSTITUCIONAL

Por meio do Planejamento Estratégico, o HCFMRP-USP, com a participação da FAEPA e da FAMRP-USP, direciona as suas ações com o objetivo de garantir a eficiência, a eficácia e a qualidade da assistência integral e humanizada prestada à população, bem como para proporcionar o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Na primeira versão do Planejamento Estratégico do HCFMRP-USP foram definidos os Valores, a Missão e a Visão do Hospital, na seguinte conformidade:

Visão

Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em atenção à saúde, geração de conhecimento, formação e capacitação profissional para a valorização da vida.

Missão

Desenvolver e praticar assistência, ensino e pesquisa em saúde, por meio da busca permanente da excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Valores

Ética

Humanismo

Responsabilidade Social

Pioneirismo e Inovação

Competência Pessoal

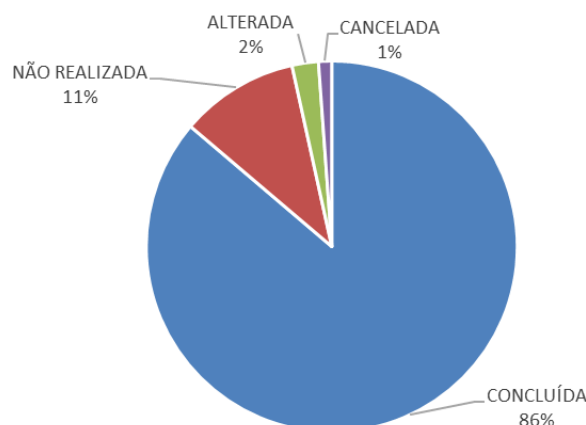
Comprometimento Institucional

Compromisso com a Qualidade

O Planejamento Estratégico para o período de 2015 a 2018, foi elaborado por meio de diversos eventos e reuniões de trabalho, cujos participantes foram distribuídos em cinco grupos, abrangendo os temas: Atenção à Saúde, Urgência e Emergência, Ensino e Pesquisa, Gestão Hospitalar e Gestão de Pessoas.

A consolidação das informações resultou em 32 objetivos estratégicos e 111 ações. Dessas, 75 foram iniciadas em 2016 e 12 em 2017. Ao final de 2018 o ciclo do planejamento estratégico foi encerrado, com os resultados demonstrados no Gráfico 4:

Gráfico 4 - FAEPA-HCFMRP-USP - Planejamento Estratégico - 2015-2018
Situação das Ações



Paralelamente ao Planejamento Estratégico, a FAEPA e o HCFMRP-USP mantêm o Plano de Metas Institucional/Plano Operativo, em cumprimento ao que preconiza o Convênio estabelecido com o Sistema Único de Saúde.

As metas são pactuadas com os gestores estaduais e municipais, e definidas com base em série histórica, referenciais pertinentes, tendências e parcela de desafio necessária ao crescimento e melhoria contínua da Instituição. Para o adequado acompanhamento selecionou-se um conjunto de 29 Indicadores, fundamentado na metodologia do marcador balanceado (*Balanced Scorecard*,) agrupados em quatro pilares: I - Atenção à Saúde. II – Ensino e Pesquisa. III – Gestão Hospitalar e IV – Comunidade e Humanização.

A análise dos Indicadores é realizada por duas Comissões, uma interna e outra externa. A comissão interna, é composta por funcionários de diversas áreas do Hospital que se reúnem, mensalmente, com a finalidade de apresentar, discutir, analisar e apontar soluções técnicas para os eventuais desvios. A comissão externa, “Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato HCFMRP-USP X SUS – CPAC” reúne-se, trimestralmente, para análise do desempenho hospitalar e é constituída por dois representantes do HCFMRP-USP, um representante do Gestor Estadual, um do Gestor Municipal, um aluno da FMRP-USP, um docente da FMRP-USP e um representante da instância de controle social.

A seguir, encontram-se os indicadores analisados no Plano de Metas Institucional em 2018 (média trimestral).

I – ATENÇÃO À SAÚDE

Especificação	Resultado				
Ambulatório	2014	2015	2016	2017	2018
1A) Porcentagem de vagas disponibilizadas 1 ^{as} Consultas da Rede	9,3	9,4	8,5	7,5	6,8
1A.1) Nº de Consultas de 1 ^a vez disponibilizadas x pactuadas	NA	NA	NA	NA	98,2
1B) Porcentagem de Consultas Novas	10,9	10,8	10,3	9,0	8,2
2A) Taxa de Agendamento das Vagas disponibilizadas à DRS	77,5	76,3	78,1	75,3	80,0
2B) Mediana do tempo médio para agendamento	1	1	1	1	NA
3) Nº de Consultas Médicas Agendadas/ Consultório/dia	12	13	10	10	9,3
4A) Elaboração dos Protocolos de Referência	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
4B) Elaboração do Plano de Contrarreferência	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
5) Taxa de Alta do Paciente do Paciente em seguimento	1,9	2,1	2,0	2,3	3,1
6) Absenteísmo de pacientes agendados no período	16,6	16,6	17,3	16,9	17,1
Internação	2014	2015	2016	2017	2018
7) Taxa de Ocupação Operacional	84,0	85,9	86,5	85,3	82,0
8) Média de Permanência (em dias)	5,9	6,0	6,0	5,8	5,9
9) Incidência de Queda de Paciente	NA	NA	1,1	1,2	1,0

7Exames

10) Percentual de SADT realizados para a Rede – Paciente Externo	10,1	9,4	8,4	8,7	8,4
--	------	-----	-----	-----	-----

Cirurgias

11.A) Média mensal de Cirurgias por sala	67,8	67,0	69,2	73,9	73,2
11.B) Taxa de Ocupação das Salas Cir. Campus	84,6	84,0	74,5	76,7	78,9
11.C) Taxa de Suspensão de cirurgia	NA	NA	20,4	16,5	15,5
12) Taxa de Infecção por cirurgia limpa	1,3	1,3	1,5	1,8	2,1

Urgência

13) Porcentagem de Paciente Regulado para U.E.	74,7	72,4	73,5	73,9	74,8
14.A) Taxa de Internação da U.E.	61,4	61,5	60,0	51,1	49,8
14.B) Taxa de Internação em CTI para pacientes graves – U.E.	NA	NA	NA	75,3	78,6
15.A.) Tempo Médio de Permanência em Leitos de Pronto Socorro	NA	19	19	19h	19

Especificação	Resultado				
Redes	2014	2015	2016	2017	2018
15.B.1) Porcentagem de RN levados ao contato pele a pele na 1ª hora de vida	NA	80,9	83,3	74,5	63,7
15.B.2) Taxa de Cesárea	NA	45,7	44,7	47,8	48,5
15.C.1) Tempo médio de permanência em leitos de saúde mental hosp. Geral (dias) - Campus	NA	9,8	10,9	11,0	10,3
15.C.2) Tempo médio de permanência em leitos de saúde mental hosp. Geral (dias) – U.E.	NA	6,0	6,0	6,5	4,4
15.D.1) Nº de pacientes do sistema SARA Atendidos nos Ambulatórios de Reabilitação / mês	NA	22	27	25	NA

15.D.2) Número de OPM's entregues aos pacientes de Reabilitação com prescrição indicada/mês	NA	306	343	341	382
Especificação	Resultado				
II – ENSINO E PESQUISA	2014	2015	2016	2017	2018
16A) Registro Horas /Homem / Treinamento	6:29h	6:35h	4:31h	2:52h	2:07
16B) Percentual de funcionários treinados	15,1%	17,1%	16,1%	15,4%	9,3
17) Nº de Projetos Apresentados ao Comitê de Ética em Pesquisa	39	37	38	43	38
18) Nº de Auxílios Faepa p/ Projetos de Pesquisa	12	15	14	15	13
19) Nº de Médicos Residentes por Leito	NA	NA	1,0	1,1	1,1
III- GESTÃO HOSPITALAR					
20.A) Monitoramento da produção Ambulatorial Teto MAC	NA	NA	NA	118,46%	118,8%
20.B) Monitoramento da produção Ambulatorial FAEC	NA	NA	NA	71,96%	78,0%
20.C) Monitoramento da produção hospitalar Média Compl. Teto MAC	NA	NA	NA	111,85%	116,6%
20.D) Monitoramento da produção Hospitalar Alta Compl. Teto MAC	NA	NA	NA	103,2%	95,2%
20.E) Monitoramento da produção da Hospitalar FAEC	NA	NA	NA	196,7%	253,5%
20.F) Monitoramento da produção da rede de Cardiologia	NA	NA	NA	176,2%	174,7%
20.G) Monitoramento da produção da rede de Ortopedia (AC em Traumato-Ortopedia)	NA	NA	NA	243,5%	316,3%
20.H) Monitoramento da produção da rede de Neurologia/Neurocirurgia (Alta Compl.)	NA	NA	NA	323,4%	304,5%
20.I) Monitoramento da produção da rede de Deficiência Auditiva	NA	NA	NA	168,3%	116,9%
20.J) Monitoramento da produção da rede de Oncologia - Internação	NA	NA	NA	273,5%	261,3%

20.J.1) Monitoramento da produção da rede de Oncologia – Químio + Radioterapia	NA	NA	NA	151,4%	166,2%
21) Valor Médio das AIH's apresentadas	2526	2517	2529	2508	2.600
22) Percentual de Internação c/ diagnóstico secundário	NA	NA	75,5	73,5	76,7
III- GESTÃO HOSPITALAR	2014	2015	2016	2017	2018
23) Pesquisa de Clima Organizacional	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
24) Índice de Absenteísmo dos Servidores	8,3%	8,4%	8,6%	8,4%	8,2%
25) Reuniões Realizadas – evidenciadas com atas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
26.A) Pesquisa de Satisfação dos Pacientes do Ambulatório	96,2%	96,7%	97,0%	97,5%	98,0%
26.B) Taxa de Preenchimento das Avaliações pelos usuários Campus e U.E.	47,0%	47,9%	47,5%	39,2%	42,4%
26.B.1) Taxa de Satisfação dos Pacientes Internados - Campus	NA	95,9%	96,3%	95,5%	95,8%
IV- COMUNIDADE E HUMANIZAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
26.B.2) Taxa de Satisfação dos Pacientes Internados – Unidade de Emergência	NA	98,0%	98,3%	98,6%	98,4%
27) Relatório de Ações Sócio ambientais	52.031	69.956	66.538	54.260	36.102
28) Programa de Humanização e Público Atendido	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
29) Taxa de resposta da Ouvidoria	94,1%	94,1%	96,9%	95,5%	96,5%

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O HCFMRP-USP interage com a comunidade por meio de projetos de extensão, campanhas educativas e preventivas, além de parcerias com organizações não governamentais pertinentes ao seu ramo de atuação. Interage, também, com agências de fomento às pesquisas científicas, tais como a FAPESP, CNPQ, FINEP e etc. Além disso, mantém parceria com diversas instituições de ensino, objetivando o aprimoramento profissional dos médicos residentes, aprimorandos, funcionários e alunos.

No que tange às responsabilidades socioambientais, para coordenar ações destinadas a minimizar os impactos causados pela geração de resíduos hospitalares, considerados perigosos à saúde e ao meio ambiente, o HCFMRP-USP criou o Serviço de Gerenciamento Ambiental. Esse Serviço é responsável pela elaboração, atualização anual e cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, primando pelo correto atendimento ao preconizado nas legislações vigentes.

Nesse contexto, além de atividades permanentes de conscientização e treinamento dos profissionais das diversas unidades de trabalho, com palestras, folhetos ilustrados, são vários os projetos implantados pelo HCFMRP-USP para minimizar o impacto de seus processos no meio em que está inserido. Merece destaque a Central Interna de Triagem de Resíduos Recicláveis, a qual também é utilizada por Unidades que integram o denominado complexo acadêmico assistencial FMRP - HCFMRP- FAEPA.

Tabela 15: FAEPA – HCFMRP-USP - Resíduos gerados no HCFMRP-USP (Kg)

Ano	Resíduos Infectantes e Perfurocortantes (Grupos A e E)	Resíduos Químicos (Grupo B) *	Rejeitos Radioativos (Grupo C)	Resíduos Comuns Refugo (Grupo D)	Resíduos Comuns Recicláveis (Grupo D) **
2012	674.206	19.357	193	912.500	214.069
2013	548.803	11.429	182	885.278	212.889
2014	522.556	3.921	188	919.409	180.385
2015	584.507	13.921	150	977.948	176.821
2016	563.268	9.940	160	1.051.572	193.124
2017	490.424	10.881	366***	1.009.247	210.383
2018	600.946	8.920	134	1.101.902	177.125

Observações:

- Resíduos dos Grupos A, D (refugo) e E: dados da quantificação de resíduos gerados. -

Resíduos dos Grupos B e C e D (recicláveis): dados da quantificação de resíduos encaminhados para tratamento/destinação.

* dados de resíduos químicos incluem resíduos perigosos de medicamentos e reagentes.

** dados de resíduos recicláveis incluem: papel, papelão, plástico, vidro e sucata metálica.

*** dados de rejeitos radioativos recolhidos no Laboratório de Endocrinologia (120 kg) e na Medicina Nuclear (246 Kg).

A conquista do prêmio "Hospital Amigo do Meio Ambiente" nos anos de 2008, 2009, 2011, 2013 e 2015, valida a atuação do HCFMRP-USP na atenção com o meio ambiente.

O HCFMRP-USP participa também da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis. Trata-se de uma iniciativa do Projeto Hospitais Saudáveis para troca de informações entre as Unidades de Saúde, com o objetivo de melhorar e aprimorar os serviços, garantido um meio ambiente mais saudável a todos.

No contexto do compromisso com o meio ambiente e a saúde pública, foram mantidas ações destinadas a auxiliar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre amarela.

GESTÃO DA QUALIDADE

O HCFMRP-USP tem como uma de suas principais diretrizes garantir a qualidade e a segurança das suas atividades. Para isso, vem, ao longo dos anos, direcionando esforços no desenvolvimento de ações de monitoramento e de melhoria que resultem na excelência dos serviços prestados, com a adequada sistematização por meio do Centro Integrado da Qualidade, dos Serviços de Gerenciamento da Qualidade nos Laboratórios, Gerenciamento Ambiental e Gerenciamento de Risco.

Em 2007, o Hospital aderiu ao Programa de Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH. Em 2010, recebeu o Selo da Qualidade CQH, o qual, após reavaliações periódicas, continua em validade. A avaliação realizada em 2017 seguiu os critérios do Modelo do PNGS – Prêmio Nacional de Gestão em Saúde, e o HCFMRP-USP foi recertificado conforme o modelo Compromisso com a Excelência – Nível Prata.

Para garantir o êxito nos processos de recertificação, desde 2008, realiza-se a Autoavaliação no HCFMRP-USP, por meio de visitas às diversas áreas com o objetivo de manter um diagnóstico atualizado em relação às questões do roteiro CQH, e, assim, traçar plano de ação para corrigir eventuais inconformidades e aprimorar os processos. A partir de 2017, esta atividade foi modificada sendo realizada a 1ª Autoavaliação Setorizada. Neste modelo, a avaliação foi feita pelos responsáveis das áreas com a supervisão e assessoria direta do Centro Integrado da Qualidade. Todas as áreas do HC Unidade Campus e Unidade de Emergência foram avaliadas, totalizando 185 áreas, destas 105 alcançaram o percentual de conformidade acima de 90%.

Em novembro de 2018 foi realizada a Semana da Qualidade e Segurança do Paciente, com o tema "Melhoria Contínua dos Processos: Desafio Constante Para a Gestão Efetiva na Saúde". O evento teve como foco a importância da qualidade e

segurança dos processos e do paciente e a apresentação de algumas das ações do Planejamento Estratégico 2015-2018.

Aberto aos servidores da Instituição e também aos do Complexo HCFMRP USP, contou com a participação de 382 profissionais. A programação foi composta por temas diversificados, com experiências de sucesso resultando em grandes oportunidades para o aprimoramento do conhecimento institucional. Durante a Semana foi ministrado o curso: "Ferramentas da Qualidade" que teve como objetivo a capacitação de 80 profissionais para a investigação de causa raiz de eventos adversos e de não conformidades. Também foram premiados os 3 melhores trabalhos inscritos no Concurso: "Práticas Seguras" prestigiando os servidores das áreas que desenvolveram e implementaram práticas inovadoras voltadas à segurança do paciente.

Gerenciamento da Qualidade nos Laboratórios

O Serviço de Gerenciamento da Qualidade dos Laboratórios desenvolve ações direcionadas a resguardar o cumprimento das legislações e das boas práticas que orientam as atividades laboratoriais e ao aprimoramento dos serviços prestados, por meio de auditorias internas e acompanhamento das externas, revisão de processos de trabalho e implementação de ações corretivas.

Dentre as novas atividades realizadas em 2018, destacam-se:

- Realização de exames em Laboratórios de Apoio: foram firmados contratos com duas instituições para a realização de exames não realizados nos laboratórios de análises clínicas do HC. Para isso, foi criado setor para preparo e envio das amostras biológicas sendo este o canal de comunicação entre o HC e os laboratórios de apoio para casos de dúvidas ou ocorrências com as amostras.
- Implementação da metodologia 5S nos laboratórios: Central, Imunologia Clínica, Imunologia Molecular e Nutrição. As equipes desses laboratórios foram treinadas na metodologia e obtiveram sucesso em sua aplicação, gerando mudanças de processos, redução de materiais e otimização dos espaços e de recursos.
- Realização de visitas de auditorias internas nos meses de maio e junho com o objetivo de avaliar o cumprimento das legislações pertinentes e do Programa de Qualidade Institucional.
- Participação no processo de reavaliação e validação dos laboratórios de análises clínicas envolvidos com a pesquisa clínica desenvolvida no NEIMPI – Núcleo de Estudos de Infecção Materno Infantil, em cumprimento às cláusulas contidas em acordo celebrado entre o HCFMP-USP, FAEPA e a empresa

americana Westat, no âmbito de contrato principal que esta mantém com Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano (National Institute of Child Health and Human Development – NICHD) Eunice Kennedy Shriver.

Gerenciamento de Riscos

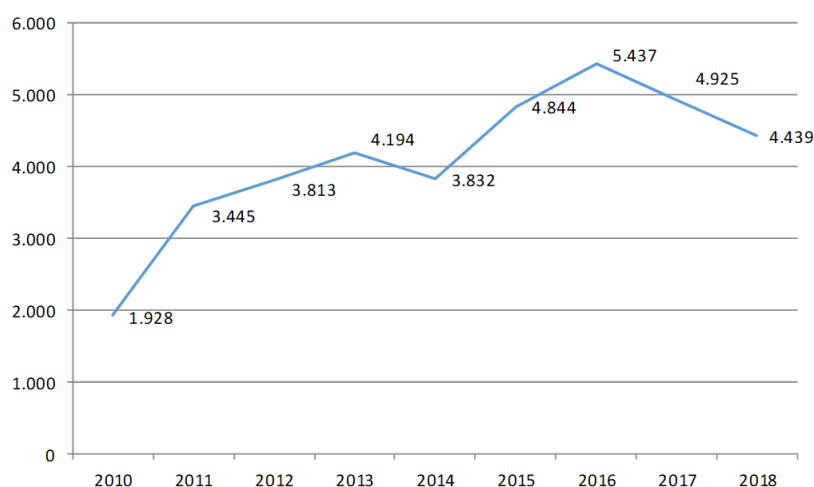
O Serviço de Gerenciamento de Risco - SGR tem por objetivo contribuir com a vigilância sanitária hospitalar, atuando na prevenção de eventos adversos à saúde, relacionados à prática de atenção aos pacientes.

O HCFMRP-USP atua como Hospital Sentinela, ligado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, nas categorias participante, colaborador, centro de cooperação e centro de referência, realizando as seguintes vigilâncias: Tecnovigilância, Hemovigilância, Farmacovigilância e Saneantes.

Periodicamente, a ANVISA avalia o desempenho dos hospitais integrantes da Rede Sentinela, que são classificados nas categorias A, B ou C, de acordo com a pontuação. Em 2018, na avaliação do monitoramento referente ao segundo semestre de 2017, o HCFMRP-USP, classificado na Categoria A, recebeu 37,5 pontos dos 38 possíveis.

Ressalta-se que a implantação de sistema informatizado, a partir de 2010, foi relevante para o aumento das notificações, demonstrando a adesão dos profissionais no processo. A partir de 2015, o módulo investigação e ações também foram disponibilizados via sistema agilizando os dois processos.

Gráfico 5 - FAEPA - HCFMRP-USP- Número de notificações recebidas pelo SGR



Desde 2015, o HCFMRP-USP mantém o Núcleo de Segurança do Paciente, que assessora o Serviço de Gerenciamento de Riscos, o Departamento de

Atenção à Saúde e a Superintendência estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, através do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas e tecnologias, que visem garantir a qualidade dos processos na Instituição. Nesse contexto, no Planejamento Estratégico do HCFMRP-USP relativo ao período de 2015-2018, definiu-se como prioridade estratégica no âmbito da gestão de risco a instituição dos protocolos básicos de segurança do paciente. Os protocolos incluem identificação do paciente, prática de higiene das mãos, cirurgia segura, prevenção de lesão por pressão, prevenção de quedas, e segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.

SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

O HCFMRP-USP e suas unidades dependem, cada vez mais, dos sistemas de informação, não podendo correr o risco de sofrer interrupções em suas operações. Um incidente pode impedir, direta ou indiretamente, o HCFMRP-USP e suas unidades de cumprirem suas missões e/ou de gerar valores para seus mantenedores. Vários procedimentos relativos à segurança da informação encontram-se implantados.

Para prover alta disponibilidade aos sistemas de informação, o Centro de Informações e Análises conta com dois Centros de Dados (Data Center), onde se encontram duplicados equipamentos como: links de fibra ótica, fontes ininterruptas de energia (no-break), servidores de banco de dados e aplicações, storages de armazenamento de dados e imagens, além de switches de comunicação.

Em 2016 o HCFMRP-USP contratou os serviços de consultoria da empresa IBM para realizar uma avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação - TI com o intuito de avaliar como está a segurança das informações, e recomendar oportunidades de melhorias nos controles de segurança por meio de "gaps" e seus potenciais impactos, sendo necessário a implementação de melhorias para alcançar a maior maturidade em segurança da informação. Em busca desses objetivos, vários projetos serão desenvolvidos.

Dentre as iniciativas podemos destacar a criação de uma política de segurança da informação, em fase de aprovação, um conjunto de diretrizes, normas e orientações de procedimentos que tem por objetivo orientar e conscientizar os funcionários, clientes, parceiros e fornecedores para o acesso e uso seguro dos recursos de tecnologias da informação e comunicação, estabelecendo regras e padrões como forma de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade, segurança e não discriminação das informações da organização.

A fim de ampliar a segurança dos pacientes e profissionais junto ao prontuário eletrônico do paciente, investe-se continuamente na aquisição de certificados digitais, padrão ICP Brasil, tipo A3, que são disponibilizados aos profissionais da saúde (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem e etc.).

Com o objetivo de eliminar os documentos impressos no processo assistencial, foi adquirido e implantado um sistema de gerenciamento de documentos empresariais (GED), através do qual os prontuários em papel estão sendo digitalizados, indexados e colocados à disposição da equipe de saúde para consultas por meio do Prontuário Eletrônico do Paciente.

Merece destaque a implantação em 100% do projeto “Beira Leito” nas enfermarias do Campus, permitindo maior segurança aos pacientes e equipe de saúde, pois os produtos administrados são lidos por meio de leitores de código de barras e o sistema confere no receituário do paciente se podem ou não ser aplicados.

O exercício de 2018 foi marcado pelo início da modernização dos sistemas HC. Em parceria com a iniciativa privada, a empresa T Systems, está sendo desenvolvido um sistema computacional, denominado “Inteligência de Resultados e Integração de Sistemas” - IRIS, que será capaz de interagir com seus usuários não somente através de Interfaces Web, mas também através de outros canais, tais como realidade aumentada, comandos gestuais, comandos de voz, reconhecimento facial, e-mail, SMS e chat – algo inovador e uma solução hoje indisponível no mercado de saúde.

O sistema será dotado de uma inovadora arquitetura sistêmica para uma solução que seja capaz de suportar demandas em termos de funcionalidades, processos administrativos, clínicos, acadêmicos, além de exigências técnicas como garantia da evolução tecnológica da plataforma escolhida, capacidade de integração, estabilidade da solução, performance, produtividade no desenvolvimento, usabilidade e manutenibilidade.

Considerando o objetivo e seus elementos intrínsecos, a Solução IRIS se caracteriza como uma inovação, porquanto introduz aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulta na agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo, alguns já existentes e outros mais atuais, que possam resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade e desempenho. O sistema IRIS contará com recursos de Machine Learning ou Aprendizado de Máquina que é um método de análise de dados que automatiza o desenvolvimento de modelos analíticos. Usando algoritmos que aprendem iterativamente a partir de dados, o aprendizado de máquinas permite que os computadores encontrem insights ocultos sem serem explicitamente programados para procurar algo específico.

Todas essas tecnologias estarão disponíveis em um ambiente em nuvem (Computação em Nuvem) que fornecerá recursos de alta disponibilidade, elasticidade e segurança. A solução IRIS proverá funcionalidades para auxiliar na marcação de exames e consultas, na reserva de leitos, na divulgação dos resultados de exames, no monitoramento de pacientes em situação de risco e na gestão de grupos de pacientes com doenças crônicas.

Como parte essencial da solução, está contemplada a implantação do Sistema Enterprise Resourcing Planning da empresa SAP, visando atender aos requisitos administrativos financeiros, que unirá os processos administrativos aos processos hospitalares e fornecerá informação e conhecimento para agregar na tomada de decisões por parte dos gestores da instituição.

Em 2018, foram investidos 18 milhões de reais em Tecnologia da Informação e Comunicação com projetos envolvendo:

- Rede Virtual Privada (VPN) - tecnologia que vai permitir o trabalho remoto, pois os dados dos sistemas ao trafegar pela Internet serão criptografados, permitindo também se ter uma noção do volume de dados consumidos e das velocidades navegadas.
- Plataforma de mapeamento e automação de processos de negócios. A partir de sua implantação, os processos, como exemplo a assinatura do contrato de trabalho, tramitarão somente em meio eletrônico, resultando na melhoria do desempenho da gestão, contemplando: processos monitorados (quem, quando, onde, em quanto tempo uma atividade ou processo foi executado), - geração automática de indicadores de produção, - criação do Prontuário Funcional (PF) eletrônico com consequente economia de espaço físico, - um processo funcional poderá ser acessado em mais de um local ao mesmo tempo, - redução 100% no número de papéis impressos, - redução de 34% nas atividades executadas pelo RH (de 803 para 524), - otimização na execução de atividades, pois serão executadas paralelamente - oitenta atividades serão automatizadas. Possibilidade de documentar e/ou automatizar os demais processos de negócio do HCRP/FAEPA criando assim um Portal de Serviços Digitais.
- Infraestrutura de processamento e armazenamento de dados - a fim de melhorar a capacidade de processamento e armazenamento de dados do sistema gerenciador de banco de dados Oracle, implantação de servidores virtuais, ampliar o desempenho, disponibilidade e principalmente a segurança de acesso aos ativos da rede lógica com a implantação Active Directory.

GESTÃO DE PESSOAS

No final do exercício de 2018, o HCFMRP-USP contava com 4.973 profissionais contratados pelo próprio Hospital e 736 contratados, exclusivamente, pela FAEPA.

As expectativas da força de trabalho são detectadas por meio da Pesquisa de Clima Organizacional. Os resultados dessa pesquisa permitem avaliar a percepção dos servidores em relação à Instituição nos quesitos qualidade no ambiente de trabalho, comunicação, valorização, integração e, ainda, direcionam a implementação de planos de melhoria das condições de trabalho e de treinamentos. O resultado da pesquisa realizada na 2ª quinzena de novembro será divulgado no início de 2019.

A necessidade de capacitação e desenvolvimento também é identificada pelas notificações do Gerenciamento de Risco, pelas chefias das unidades e pelas ações de um grupo de trabalho criado para esta finalidade e para integrar todas as áreas que desenvolvem T&D.

Tabela 16: FAEPA – HCFMRP-USP - Atividades de Treinamento- 2018

Atividades de Treinamento	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Total.
Quantidade	93	229	235	178	735
Nº Participantes	651	957	1.902	757	4.267

Para mensurar e acompanhar o aprimoramento profissional, a Instituição estabeleceu o indicador de Registro de Horas Homem/Treinamento, cuja meta é atingir três horas/homem/treinamento por trimestre. Os resultados alcançados, em 2018, encontram-se demonstrados na Tabela 17, e os principais cursos e treinamentos estão listados nas sequências.

O Centro de Recursos Humanos implantou a avaliação de resultados para medir o impacto do treinamento em serviço. Esta avaliação é feita em quatro etapas. A primeira mede a satisfação dos participantes no treinamento. A segunda avalia o quanto o treinado aprendeu. A terceira avalia mudança de comportamento e a quarta resultados. Os resultados são aferidos através de questionários após 2 ou 3 meses do treinamento, pesquisa de clima organizacional e indicadores.

É importante medir o resultado dos treinamentos, tanto para mensurar e melhorar o que foi feito como para justificar ações futuras.

Tabela 17 – FAEPA - HCFMRP-USP - Registro de Hora/Homem/Treinamento – 2018

Especificação	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Média
Hora/homem/treinamento	1:05	1:53	2:38	1:40	7:17

Atividades de treinamento e desenvolvimento realizadas em 2018:

- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT
- 10ª Jornada da CIPA
- Capacitação da Norma Regulamentadora 10.
- Programa Desenvolvimento de Equipes.
- Workshop Mindfulness para Gestores.
- Técnicas de Feedback – Comunicação para Liderar.
- Programa de Gestão de Conflitos.
- Projeto de Educação Financeira “Pé de Meia”.
- Gestão de Processos.
- Gestão de Contratos Administrativos.
- Licitações e Administração de Almoxarifado.
- Treinamentos de Combate a Incêndio.
- Semana da Enfermagem
- XIV Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.
- 6º Fórum de Hotelaria Hospitalar
- Campanha de Vacinação contra Influenza Humana (Vacina da Gripe)

Adicionalmente aos programas de treinamento e capacitação, o HCFMRP-USP mantém ações voltadas à humanização no ambiente de trabalho, conforme especificado a seguir, objetivando valorizar, incentivar e motivar os funcionários.

- Publicação dos elogios recebidos pelos profissionais, tanto da clientela interna como da externa, por meio do Boletim Informativo de Elogios inserido na Intranet e em murais instalados no Hospital
- Serviço de Atendimento Especializado de Saúde aos Funcionários (SAESF)
- Programa de apoio aos funcionários de álcool e outras drogas.
- Apoio a participação de funcionários na Taça Saúde de Futsal e Voleibol, organizado pela Comissão de Estímulo aos Hábitos Saudáveis e Qualidade de Vida da SES-SP e nos Jogos Regionais, Campeonato de Futebol Society categoria MASTER e na 71ª edição dos Jogos do SESI, na modalidade esportiva.
- Ginástica Laboral
- Laborterapia
- Festa Junina
- Exposição de Poesia
- Dia do Funcionário Público

- Distribuição de Kits de Natal
- Auxílio Creche

No contexto de ações para desenvolvimento da gestão de pessoas, em 2018, merece destaque um projeto-piloto inovador com a implantação de trabalho à distância no Grupo Executivo de Convênios-GECON, que realiza o trabalho de Auditoria e Faturamento do SUS no HC-FMRP-USP. Com a atualização da legislação trabalhista ocorrida em 2017 e a edição do Decreto 62648/2017 do Governo do Estado de São Paulo, que regulamentou o teletrabalho, tornou-se possível no serviço público estadual, o estabelecimento de rotinas de trabalho com flexibilização do modo do cumprimento da jornada de trabalho, através do uso de ferramentas de TI, que permitam o exercício de atividades em regime parcial à distância.

Desta forma, com o objetivo de aumentar a produtividade e a qualidade de trabalho do servidor ou empregado público, com o estabelecimento de uma nova dinâmica de atividade, privilegiando a eficiência e efetividade dos serviços prestados à sociedade; de melhorar a qualidade de vida do servidor ou empregado público, com a economia de tempo e redução de custos de deslocamento até seu local de trabalho; de contribuir para aumentar a inclusão, no serviço público, de servidores ou empregados públicos com restrições; de reduzir os custos operacionais para a Administração Pública Estadual e de contribuir para a melhoria de programas ambientais, com a diminuição da emissão de poluentes, foi publicada Portaria, regulamentando o projeto-piloto no HC-FMRP-USP em agosto de 2018.

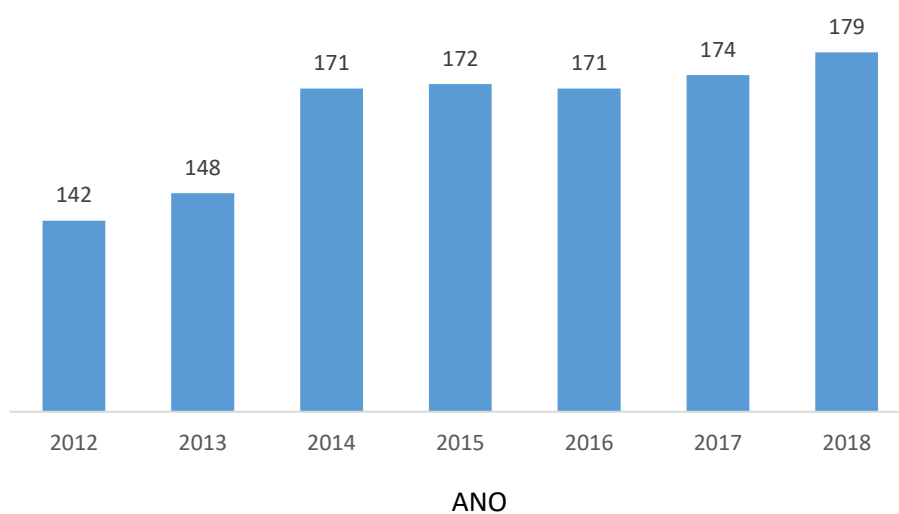
Esse projeto-piloto consiste na realização de atividades de controle, auditoria e faturamento de procedimentos médicos especializados dentro do HC, mediante avaliação por sistema informatizado por profissionais médicos especialistas que podem estar localizados remotamente, em jornada parcial.

GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS FAEPA-HCFMRP-USP

Para o financiamento das atividades realizadas pelo HCFMRP-USP, em 2018, adicionalmente às receitas gerenciadas pela FAEPA, cuja evolução daquelas vinculadas à prestação de serviços médico-hospitalares está demonstrada nos Gráficos 6, 7 e 8, a instituição hospitalar contou com um orçamento anual, oriundo do Tesouro do Estado, de R\$ 500.991.191,00. Dessa forma, esta composição de esforços financeiros entre a FAEPA e o HCFMRP-USP será apresentada nas Tabelas e Gráficos a seguir.

O gerenciamento de recursos financeiros extra orçamentários, pela FAEPA, possibilitou conceder autonomia aos coordenadores de atividades e/ou programas desenvolvidos no âmbito do HCFMRP-USP, no sentido de priorizar uma parcela dos seus gastos, obedecidas as normas aprovadas pelo Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP e Conselho de Curadores e de Administração da FAEPA. As informações prestadas a seguir foram formatadas para permitir visualizar essa descentralização.

Gráfico 6: FAEPA – HCFMRP-USP - Arrecadação SUS (AIH+SIA) - Em milhões R\$



Obs. Da receita total do SUS, foi retido, pela SES-SP, o montante de R\$ 55.743.019,11, que foi incorporado ao Orçamento do HCFMRP-USP para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores.

Gráfico7: FAEPA - HCFMRP-USP - Receita gerada pelo Atendimento Particular – Em milhões R\$

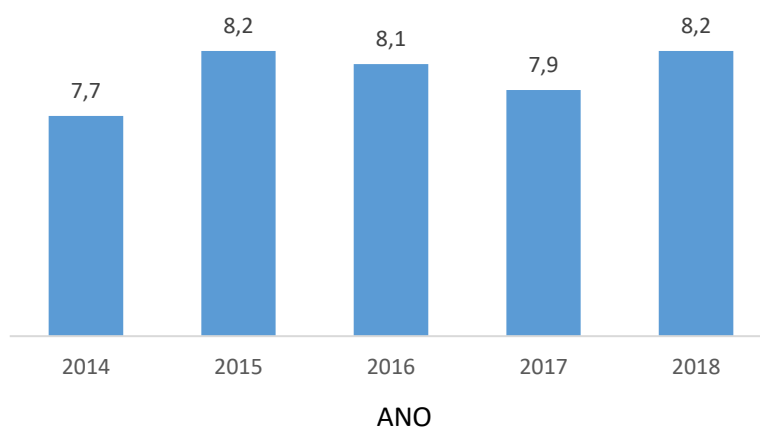
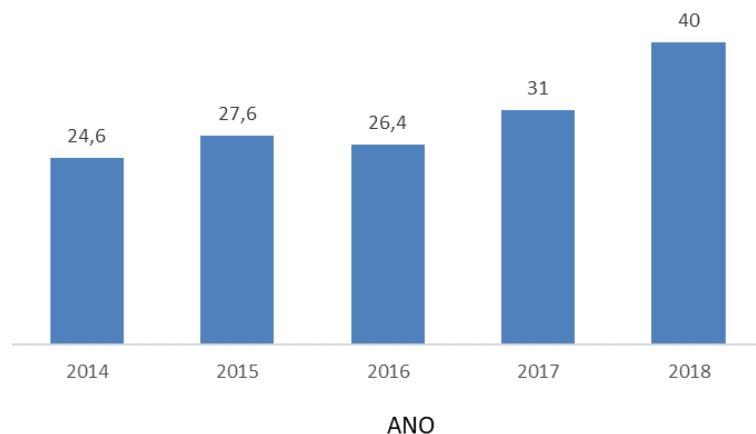


Gráfico 8: FAEPA - HCFMRP-USP - Receita gerada pelo Atendimento de Beneficiários de Plano de Saúde – Em milhões R\$

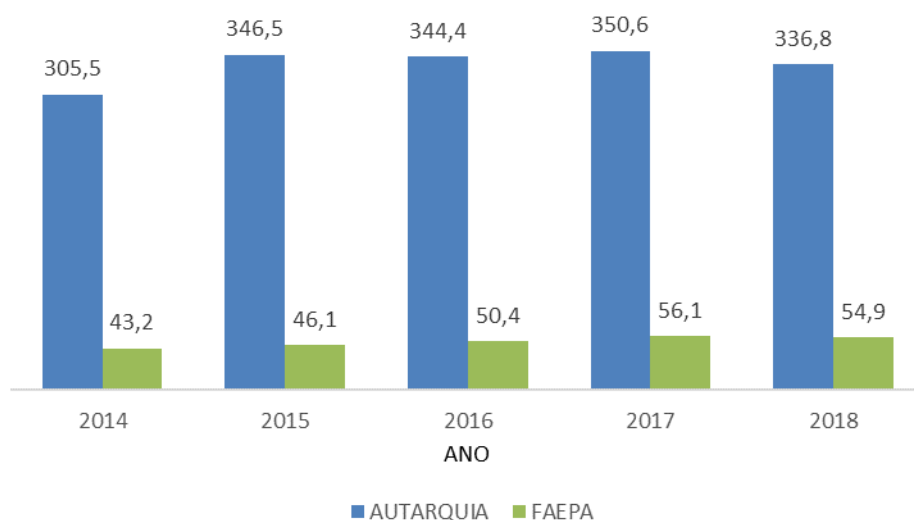


CUSTEIO E INVESTIMENTO

GASTOS PRIORIZADOS PELA SUPERINTENDÊNCIA DO HCFMRP-USP

Para manutenção do quadro de pessoal que atende às necessidades do HCFMRP-USP, em 2018, a FAEPA aplicou cerca de 28% dos recursos por ela gerenciados. A evolução desses gastos está demonstrada no Gráfico 9. Destaca-se que os profissionais contratados pela FAEPA têm sido decisivos para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Operativo Anual apresentado ao SUS.

Gráfico 9: FAEPA - HCFMRP-USP - Desembolso com salários, reflexos e benefícios - Em milhões de R\$



Obs.: No montante da Autarquia está incluído o desembolso com o Prêmio Incentivo para os Servidores da Instituição

Tabela 18: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Material de Consumo – Em Milhões de Reais

	2014	2015	2016	2017	2018
AUTARQUIA	84,4	84,4	91,4	89,0	87,3
FAEPA	32,7	26,1	39,3	37,9	43,7
TOTAL	117,1	110,5	130,7	126,9	131,0

Gráfico 10: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Material e Consumo (%)

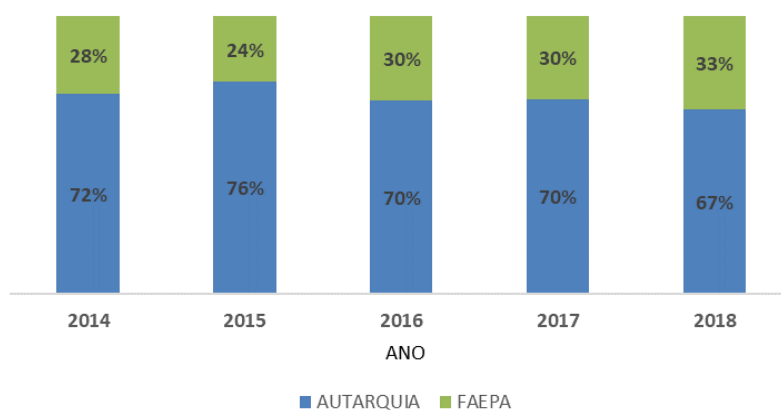


Tabela 19: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Manutenção Conservação e Outros Serviços e Encargos – Valores Em Milhões de Reais

	2014	2015	2016	2017	2018
AUTARQUIA	59,6	65,5	66,0	78,9	75,2
FAEPA	12,3	10,1	16,2	12,7	11,4
TOTAL	71,9	75,6	82,2	91,6	86,6

Gráfico 11: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos (%)

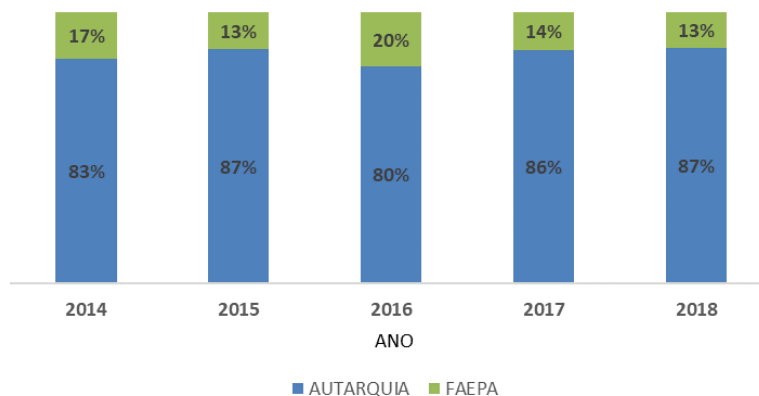


Tabela 20: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente
Valores em Milhões de Reais

	2014	2015	2016	2017	2018
AUTARQUIA	11,0	0,3	4,5	3,8	19,3
FAEPA	3,0	5,2	8,0	5,2	5,2
TOTAL	14,0	5,5	12,5	9,0	24,5

Gráfico 12: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente (%)

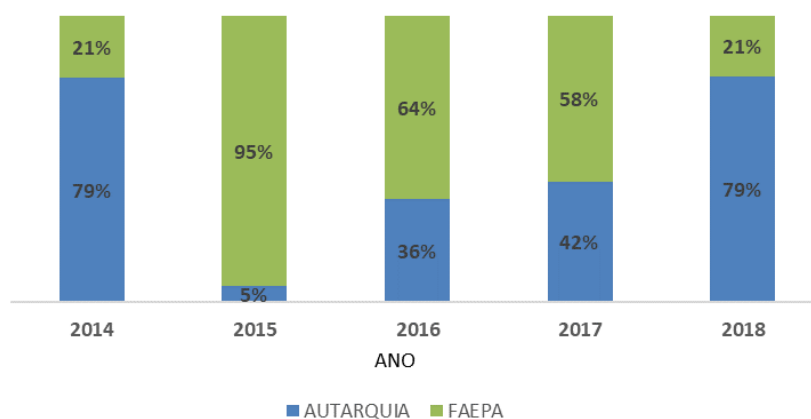
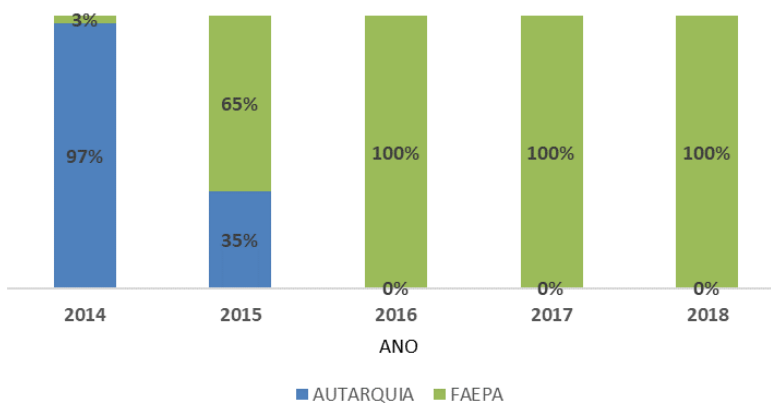


Tabela 21: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Obras – Valores em Milhões de Reais

	2014	2015	2016	2017	2018
AUTARQUIA	45,1	5,7	0,0	0,0	0,0
FAEPA	1,2	10,4	10,0	1,4	2,9
TOTAL	46,3	16,1	10,0	1,4	2,9

Gráfico 13: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolso com Obras - (%)



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS - EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, OBRAS E REFORMAS (RECURSOS DA FAEPA E DA AUTARQUIA)

1. Principais Equipamentos Adquiridos ou em fase de aquisição para o HCFMRP-USP

- Aparelho (carro) de anestesia
- Alimentador de Blister
- Aparelho de ecocardiografia (ecocardiógrafo)
- Berço aquecido
- Coletor de dados portáteis (PDA)
- Cabine de segurança biológica
- Cama Fowler elétrica
- Cama Fowler infantil (berço)
- Cardioversor / desfibrilador
- Carro para medicamentos
- Carro fechado para transporte de materiais
- Carro maca hospitalar (obeso)
- Centrífuga de bancada
- Cortador de blister
- Densitômetro Ósseo (densitometria)
- Eletrocardiógrafo
- Eletrômetro
- Equipamento de limpeza ultrassônica (lavadora)
- Equipamento para facoemulsificação e acessórios
- Equipamento para vitrectomia (vitreófago) e acessórios
- Equipamento para VPN (rede virtual privada)
- Máquina hidráulica para obesos e acessórios
- Mesa ginecológica
- Monitor multiparamétrico
- Oxímetro de pulso
- Servidor (equipamento de TI)
- Sistema para hipo e hipertermia
- Sistema Cirúrgico Assistido por Robô
- Sistema de Transporte (Tubo Pneumático)
- Storage (Sistema de Armazenamento de dados)
- Tomógrafo
- Termodesinfectora
- Unitarizadora de materiais e medicamentos
- Ventilador pulmonar microprocessado
- Ventilador pulmonar não invasivo (BIPAP)
- Vídeo endoscópio
- Vídeolaringoscópio

2. *Relação das Principais obras/serviços executados e/ou em andamento no Campus/Unidade de Emergência.*

- Reforma na área do Laboratório Central de Patologia Clínica, no 2º andar do Bloco G - Laboratórios, para transferência do Laboratório de Hemostasia, que se encontra no pavimento térreo.
- Reforma de uma sala de reunião para implantação do consultório Odontologia e Estomatologia, localizada no prédio do HC Criança.
- Reforma e adequação, no pavimento térreo, de duas salas de parto antigas do Centro Obstétrico, para salas de cirurgia.
- Reforma da antiga área do Centro de Convivência Infantil na Unidade de Emergência para implantação do SEAVIDAS.
- Reforma e adequação da Enfermaria da UCO, (que foi transferida para a unidade nova) para implantação/ampliação do CTI Adulto.
- Implantação da Sala do Consignado na área do andar térreo do prédio principal (antigo Gecon) e do CIQ.
- Adequações na área do antigo Gecon, andar térreo do prédio principal, para implantação das novas instalações da Seção de Consignação e do Centro Integrado da Qualidade – CIQ.
- Adequações e melhorias no 8º andar para receber a Clínica de Hematologia do 6º andar.
- Melhorias diversas no estacionamento de funcionários, incluindo a construção de escada de acesso ao prédio do Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia – CEOF, e a instalação de controle de acesso (torniquetes) junto à escada de acesso do estacionamento.
- Ampliação da área na Farmácia Industrial, para permitir ampliação na Subestação de Energia Elétrica nº1.
- Implantação do Centro de Cirurgia e Epilepsia – CIREP no 5º pavimento do HC Criança.
- Reforma da área de Eletromiografia, da Seção de Neurofisiologia Clínica do 2º andar.
- Reforma / adequações nas áreas do 6º pavimento – Ala C – Hematologia; 5º pavimento Ala C – Transplante de Medula Óssea e 4º pavimento – Ala A – Unidade de Terapia Imunológica.
- Reforma de banheiros na área do Laboratório de Patologia no andar térreo – Bloco G (prédio dos laboratórios).

- Substituição de quatro elevadores de passageiros com retiradas dos atuais e fornecimento de novos, localizados nos prédios “A” e “B” da Unidade de Emergência.
- Reforma e adequação da área dos vestuários masculino dos funcionários para implantação do Depósito de Resíduos comuns na Unidade de Emergência.
- Implantação de sala de controle/ adequações de segurança no prédio das caldeiras – CISA 6.

RECURSOS APLICADOS EM ATIVIDADES COORDENADAS PELOS DEPARTAMENTOS CLÍNICOS

Tabela 22: FAEPA – HCFMRP-USP - Desembolsos priorizados pelos Departamentos Clínicos e Unidade de Emergência

DESPESA	2014 R\$	2015 R\$	2016 R\$	2017 R\$	2018 R\$
CONSUMO	740.130	863.950	1.033.429	647.075	748.565
SERVIÇOS E ENCARGOS	1.375.882	1.240.113	1.298.441	1.342.009	725.870
EQUIPAMENTOS E MAT. PERMAN.	941.256	750.304	882.197	587.361	757.211
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	130.919	139.103	123.378	115.334	88.574
OBRAS/INSTALAÇÕES	0	0	0	0	0
PESSOAL, REFLEXOS E BENEFÍCIOS	460.011	421.544	511.689	488.854	506.517
TOTAL GERAL	3.648.197	3.415.014	3.849.134	3.180.633	2.826.737

RECURSOS APLICADOS EM ATIVIDADES COORDENADAS PELA DIRETORIA DA FAEPA

Tabela 23: FAEPA – HCFMRP-USP – Desembolsos atividades coordenadas pela Diretoria da FAEPA

DESPESA	2014 R\$	2015 R\$	2016 R\$	2017 R\$	2018 R\$
CONSUMO	6.580.452	6.061.392	7.220.559	8.348.033	9.925.615
IMÓVEIS, EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE ⁽¹⁾	5.249.166	2.528.562	10.835.011	7.757.394	13.695.167
DESPESAS GERAIS	3.224.712	14.343.786	4.810.618	5.598.553	6.121.192
SERVIÇOS E ENCARGOS ⁽²⁾	10.501.914	11.713.579	12.281.838	11.634.554	11.741.741
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	289.352	329.983	299.958	229.321	219.359
OBRAS E INSTALAÇÕES ⁽³⁾	4.933.335	8.544.133	4.974.897	2.710.276	5.659.323
PESSOAL, REFLEXOS E BENEFÍCIOS ⁽⁴⁾	9.778.238	11.248.668	12.966.558	15.221.775	15.969.929
TOTAL GERAL	40.557.169	54.770.103	53.389.439	51.499.906	63.332.326

Notas:

- (1) Em 2018, as principais aquisições de materiais permanentes e equipamentos destinaram-se aos seguintes projetos: Piso inferior do ambulatório da Clínica Civil (Particular, Convênios e Unidade de Pesquisa Clínica) e Projeto Iris.
- (2) Mais de 80% do montante desta alínea referem-se ao pagamento de honorários médicos.
- (3) Em 2018, os principais desembolsos referem-se às medições das obras de adaptação do pavimento inferior da Clínica.
- (4) Incluído empregados da Administração, CCRP, Estacionamento, Clínica Civil (Particular e Convênios) e Unidade de Pesquisa Clínica.

ATIVIDADES VOLTADAS À ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE E À QUALIDADE DE VIDA

Destaca-se a seguir, os projetos e as principais ações desenvolvidas em 2018 envolvendo a assistência, o ensino, a pesquisa e a gestão administrativa no HCFMRP-USP.

AÇÕES DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Cirurgia de separação de crianças siamesas

O HCFMRP-USP realizou cirurgia de separação das meninas siamesas unidas pela cabeça. Para a separação total das irmãs, os procedimentos foram divididos em etapas, sendo o primeiro procedimento iniciado em fevereiro, tendo a cirurgia de separação total ocorrida em outubro, com sucesso.

O procedimento é inédito no Brasil e envolveu ampla pesquisa e planejamento, pelo elevado nível de complexidade. A equipe foi composta por neurocirurgiões, cirurgiões plásticos, neuroradiologistas, anestesistas, pediatras, intensivistas e enfermeiros.

Mutirão para avaliar crianças expostas ao vírus Zika durante a Gestação

Em fevereiro foi realizado um mutirão para avaliar crianças expostas ao vírus zika durante a gestação. O objetivo foi avaliar crianças da área de abrangência do DRS XIII, que até então não haviam sido avaliadas no HCFMRP-USP, cujas mães foram infectadas pelo vírus durante a gestação. A equipe multidisciplinar realizou avaliação completa das crianças, estado clínico, crescimento corporal, desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, sociais e de comunicação, tamanho do crânio, além de capacidades auditivas e ocular.

Unidade de Emergência implanta classificação de risco

Para organizar o atendimento dos pacientes com base na gravidade apresentada no momento da chegada ao hospital, a Unidade de Emergência implantou um sistema de classificação de risco utilizando parâmetros do Protocolo de MEWS (Score de Alerta Precoce Modificado). A classificação, totalmente informatizada, está implantada nas enfermarias.

Unidade Coronariana da Unidade de Emergência

Foram realizadas adequações na Unidade Coronariana da Unidade de Emergência, contemplando novas instalações em ambiente climatizado, com 10 leitos, separados individualmente por box, sendo dois de isolamento, com ante sala e câmaras para acompanhamento do paciente. A UCO é uma unidade especializada no cuidado do paciente adulto e de alto risco e que necessita de cuidados intensivos, com monitoramento dos parâmetros vitais e vigilância 24 horas.

CTI da U.E. participa do projeto nacional DONORS

O Centro de Terapia Intensiva da Unidade de Emergência é uma das 70 unidades de todo país a participar do Projeto DONORS: estudo multicêntrico que tem como objetivo avaliar a efetividade de estratégias para aumentar a doação de órgãos em todo o Brasil.

O Hospital das Clínicas é referência nacional em doação de órgãos. O CTI-UE foi selecionado por se tratar de um centro qualificado, de alta performance e com maior identificação de potenciais doadores. Os profissionais de saúde foram capacitados em situações críticas e condução da entrevista familiar para verificação da intenção de doação de órgãos.

O objetivo do estudo é avaliar se o uso das práticas atuais que envolvem a manutenção do potencial doador é efetivo, nos pacientes com morte encefálica, e criar novas normas através de protocolos dirigidos que aprimorem a efetivação dos transplantes e evitem a parada cardíaca nos pacientes.

Acompanhantes para pacientes da UTI e UCO da Unidade de Emergência

Foi implantado o Programa Acompanhante CTI/UCO na Unidade de Emergência. Para isso foi definido que três familiares podem participar e ir se alternando na condição de acompanhante, no horário das 8:00 às 21:00 horas, após ter assistido uma aula para aprender sobre seus direitos e deveres, sobre as regras internas de funcionamento, noções básicas de infecção hospitalar e o comportamento que precisam ter dentro da Instituição. Essa ação traz tranquilidade para os pacientes, reduz a ansiedade dos familiares e permite que os profissionais conheçam melhor o paciente e a família.

AÇÕES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA***Compra de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre***

Em 2018, a Administração do HCFMRP-USP concluiu os procedimentos para viabilizar a migração da contratação de energia elétrica do Ambiente de Contratação Regulada para o Ambiente de Contratação Livre.

Em síntese, atualmente existem duas modalidades para contratação de energia elétrica. A compra no Mercado Cativo, mais comum, compreende a contratação de energia elétrica no qual o papel do consumidor é totalmente passivo. A energia é fornecida exclusivamente pela distribuidora local, com o preço e as demais condições de fornecimento reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Já no Ambiente de Contratação Livre (ACL), específico para consumos acima de 500kW, o consumidor pode comprar montantes de energia de comercializadores e/ou geradores em condições livremente firmadas entre as partes. A principal vantagem desse ambiente de contratação é a possibilidade de negociar produtos customizados, com prazos, volumes, preços e índices de reajustes que atendam às expectativas do comprador.

Considerando as vantagens econômicas vislumbradas na modalidade de “contratação livre” de energia elétrica e, após procurar amparo legal junto à Procuradoria Geral do Estado e das Secretarias da Fazenda e da Saúde, a Administração do Hospital publicou um Chamamento Público com vistas a contratação de empresas que tivessem interesse em vender energia elétrica. O contrato firmado com a empresa vencedora da licitação, a Tradener Ltda, inicia-se em 01/01/2019, com duração de quatro anos, e conta com participação da FAEPA como interveniente.

Cabe destacar que o HCFMRP USP é a primeira instituição pública do Estado a aderir a este mercado, e que o resultado deste conjunto de ações planejadas trará uma economia estimada em aproximadamente R\$ 20 milhões até 2021.

Hospital investe em segurança pessoal e patrimonial

Para aumentar a segurança dos funcionários, pacientes, acompanhantes, estudantes e visitantes, investiu-se no aumento do número de equipamentos para essa área, que passou a contar com em 760 câmeras, 19 catracas, além de controle de acesso com o fornecimento de crachás para todas as pessoas que adentram ao Hospital. Foram estabelecidas normas de serviço mais rigorosas para o fluxo de entrada de pessoas, materiais e veículos. Além disso, durante o programa de integração de

novos servidores e nos eventos da Divisão de Hotelaria são distribuídas cartilhas sobre segurança pessoal e patrimonial.

6º Fórum de Hotelaria Hospitalar

O Hospital das Clínicas promoveu em outubro, mais uma edição do Fórum de Hotelaria Hospitalar com o objetivo de trocar experiências com outras áreas. Este ano, o tema escolhido para debate foi "Futuro: Desafios e Oportunidades". No evento foram proferidas as palestras: O Profissional de Hoje e Pontos Polêmicos da Reforma Trabalhista.

Investimento em Tecnologia da Informação

O HCFMRP-USP, em parceria com a FAEPA e a T Systems, empresa de tecnologia da informação, elaborou com base na Lei de Inovação Tecnológica, um projeto para desenvolvimento de um sistema de informações compatível para um hospital terciário de alta complexidade, englobando as áreas de atendimento médico, gestão administrativa e docência.

O projeto IRIS - Inteligência de Resultados e Integração de Sistemas teve início em maio de 2018 e prevê o incremento dos sistemas legados e os processos típicos do hospital por funcionalidades e a evolução em nova linguagem, estrutura de dados, arquitetura de sistemas e operação, atualizando o patrimônio imaterial de TIC ao estágio mais atual das tecnologias. Na área administrativa, encontra-se em implantação o SAP / HANNA, que será totalmente integrado aos sistemas assistenciais.

O IRIS foi projetado com rigorosas e potentes ferramentas de segurança das informações além de incorporar modernos métodos para otimizar a gestão e atenção hospitalar, trabalhando com conceito de Cloud Computing, Big Data, Internet das Coisas, Inteligência Cognitiva Artificial, dentre outras. O prazo estimado para conclusão do projeto IRIS é de 5 anos.

Programas para Captação de Recursos

O HCFMRP-USP e a FAEPA têm buscado, continuamente, fontes de captação de recursos extra orçamentários, especialmente para áreas prioritárias, como oncologia e imagens médicas. Seguem abaixo os projetos apresentados e aprovados:

PRONON e PRONAS: Em 2012 dois novos incentivos fiscais foram instituídos pelo Governo Federal pela Lei nº 12.715: o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/ PCD). O HCFMRP USP tem apresentado projetos

desde 2014 por meio da FAEPA, com mais de 12 milhões de reais em projetos aprovados. Em 2017, destaca-se a aprovação do valor de R\$ 3.804.109,75 para os Projetos “Implantação do Centro de Oncologia Ocular” e “Eficácia da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas crônicas por neuropatia em pessoas com deficiência”. No ano de 2018 a captação alcançou R\$ 4.153.000,00, que serão destinados ao projeto de “Implantação do Laboratório de PET/CT para atendimento oncológico”, contemplando a aquisição de tomógrafo por emissão de pósitrons híbrida (PET/CT).

FINEP: Uma importante fonte de captação de recursos extra orçamentários do HCFMRP USP é via Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), entidade pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas. Contando com a cifra de R\$ 4.627.645,00 advinda dessa fonte, o HCFMRP USP concluiu o Projeto “Aperfeiçoamento da tecnologia de imagem para diagnóstico precoce e estudo da fisiopatologia das complicações decorrentes da infecção pelo Zica Virus”, e deu início aos projetos “Laboratório Multiusuário de Pesquisa Clínica em Ressonância Nuclear Magnética” que contempla a aquisição de um equipamento de RNM e “Readequação e modernização da infraestrutura física dos Laboratórios de Pesquisa em Medicina Celular, Molecular e Nuclear”.

Programas de Eficiência Energética: o HCFMRP USP, contando com o apoio da FAEPA, tem apresentado projetos em Chamadas Públicas promovidas pela CPFL/ANEEL, que ocorrem anualmente, objetivando aprimorar a eficiência energética no âmbito da instituição. O obteve êxito nos quatros anos em que participou (2015 a 2018), envolvendo o montante de R\$4.135.350,75, contemplando os seguintes projetos: - substituição de 22 mil lâmpadas fluorescentes por lâmpadas led tubulares no HC Campus e na Unidade de Emergência; - substituição, que está em andamento, da principal central de ar condicionado do HC Campus, que se encontra em funcionamento desde de 1979, estando assim, obsoleta quanto ao consumo de energia. A instalação da nova central de água gelada permitirá uma economia de 2.135 MWh/ano, cerca de 11,5% do total consumido pelo HC Campus.

Projetos relacionados com o “Fundo de Defesa de Direitos Difusos – FDD” do Ministério da Justiça: Em 2018, o Hospital inscreveu-se no FDD com diversos pleitos, tendo sido aprovada a importância de R\$8.259.633,79 para os seguintes projetos: Detecção e Alarme de Incêndio, Sistema de Nobreak para os Centros Cirúrgicos do HC Campus e U. E. e Segurança da Informação (detector de intrusão, firewall, anti-spam, filtro de aplicações).

Outras fontes: Ainda em 2018, em parceria com a FUPEME – Fundação de Pesquisas Médicas de Ribeirão Preto, o HCFMRP-USP foi contemplado com R\$8.922.560,00 provenientes de autuação pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) e do Ministério Público do Trabalho (MPT-15) no caso Shell-Basf, a serem investidos na atualização tecnológica e modernização da infraestrutura da Unidade de Queimados da Unidade de Emergência, bem como na aquisição de um novo tomógrafo e modernização da infraestrutura elétrica pra suportar as atividades assistenciais da U.E. Obteve, também, recursos por meio de projetos que envolvem promoção, proteção e defesa de direitos, em conformidade com Políticas e Estatuto do Idoso e da Criança e do Adolescente, no valor de R\$567.953,90.

Business Intelligence (BI)

Desde 2017 o HCFMRP-USP está utilizando uma ferramenta de BI - Business Intelligence que consegue integrar dados de diversas fontes de informação da organização em uma visão unificada. As informações geradas no B.I. são padronizadas através do uso de painéis gerenciais (dashboards), facilitando, dessa forma, a avaliação e acompanhamento das atividades pelos gestores. Em 2018 foram disponibilizados painéis para acompanhamento de indicadores ambulatoriais (Boletim de Informações Ambulatoriais), gestão da fila cirúrgica (Boletim de Informações Cirúrgicas), gestão da internação, gestão do atendimento de Urgência e Emergência, entre outros. Estes recursos auxiliam a prever demandas, bem como colaboram na otimização de processos e melhorias na tomada de decisões, através de KPIs (Key Process Indicators).

Projeto de Logística Hospitalar

O Hospital elaborou um moderno projeto de logística hospitalar que tem como propósito automatizar e integrar a cadeia logística de abastecimento hospitalar de medicamentos, materiais médicos e demais insumos, desde o recebimento até a administração ao paciente. Espera-se, quando do funcionamento pleno do projeto, redução em, até, 20% do estoque de Medicamentos e materiais médicos e a economia de 5% a 10% em gastos com compra de medicamentos e produtos hospitalares. A primeira etapa do projeto teve início em 2018, e os primeiros resultados serão obtidos em 2019.

Tempo de espera para consulta cai pela metade

Desde 2013, vem sendo implantado o escalonamento no agendamento de consultas no HCFMRP-USP, com o objetivo de reduzir o tempo de espera dos pacientes. Nesses cinco anos, o tempo passou de cerca de 140 minutos (2h20) para 73 minutos (1h13). Contribuiu também para essa redução, a implantação do Atendimento Eletrônico do Paciente (AEP) - um programa que funciona como uma agenda dos ambulatoriais.

CAMPANHAS PREVENTIVAS***Campanha no Dia Mundial do Parkinson***

Para comemorar o “Dia Mundial do Parkinson”, a equipe multiprofissional do Distúrbio do Movimento e do Grupo de Parkinson do HCFMRP-USP realizaram, em abril, ação para conscientização dos pacientes, acompanhantes e público de modo geral, por meio de material informativo distribuído no âmbito do Hospital. O objetivo foi esclarecer a população sobre os vários sintomas do Parkinson e assim estimular o respeito e o acolhimento às pessoas que sofrem com a doença.

Campanha de Doação de Sangue

O Hemocentro do Hospital das Clínicas e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo promoveram, durante o ano de 2018, várias campanhas de doação de sangue. Para incentivar a participação dos funcionários do Hospital, durante seu horário de trabalho, foi disponibilizado meio de transporte, do saguão principal até o Hemocentro.

Campanha da voz

Em abril, o HCFMRP-USP promoveu a 20ª Campanha da Voz e o 16º dia Mundial da Voz, com atendimento assistencial na Praça XV de novembro de Ribeirão Preto. O evento alertou a população para os principais problemas da saúde vocal, com orientação e triagem fonoaudiológica específica. Os casos suspeitos e aqueles que necessitaram de tratamento foram encaminhados para avaliação médica no Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia – CEOF do HCFMRP-USP. O evento contou ainda com atividades educativas e culturais.

9ª Caminhada sem Tabaco

O Hospital das Clínicas realizou em maio, a 9ª caminhada em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, que foi instituído para alertar a população sobre as doenças e mortes relacionadas ao uso do tabaco. A caminhada foi organizada pela Comissão Interna de Prevenção e Controle do Tabagismo, cujo tema foi "Pare de Fumar Sobre Vida". O ponto de partida dos participantes foi o estacionamento dos funcionários, com um percurso de 5 quilômetros, no Campus da USP.

Dia do paciente no HCRP 2018

A comemoração ao "**Dia do Paciente do HC**", no mês de junho, nas dependências do Ambulatório, contou com programação voltada aos pacientes e familiares. No evento, o Grupo Expresso Riso apresentou música/paródia para homenagear todos os presentes. Nas enfermarias, no decorrer do mês, foram desenvolvidas as "**Festividades Juninas**", com colaboração das respectivas equipes e familiares.

Dia Mundial de Luta contra o Câncer de Cabeça e Pescoço

O HCFMRP-USP faz parte da Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço, denominada Julho Verde. O objetivo é conscientizar e alertar a população sobre os sintomas da doença e a importância do diagnóstico precoce. Durante a campanha, o Hospital proporcionou orientação sobre o diagnóstico precoce e os principais sintomas para as pessoas que aqui circularam. Como parte da campanha, os responsáveis promoveram o Curso de Câncer de Cabeça e Pescoço da FMRP-USP, que contou com a participação de cirurgiões de cabeça e pescoço de vários Estados do País, tendo como objetivo principal o intercâmbio de conhecimento específico da área entre profissionais de saúde, que lidam diariamente com esse tipo de doença.

Semana aleitamento materno tem caminhada e teatro

No mês de agosto, o Banco de Leite do HCFMRP-USP e a Secretaria Municipal da Saúde promoveram uma caminhada, apresentação do coral e peça teatral no Parque Curupira da cidade, para comemorar a Semana Mundial do Aleitamento Materno.

10ª Jornada de Fibrose Cística

A Equipe Multidisciplinar de Fibrose Cística realizou a 10ª Jornada de Fibrose Cística para comemorar o setembro roxo, mês alusivo ao tratamento e conhecimento da doença. Nesse encontro foi realizada a apresentação de terapias e de assistência farmacêutica disponíveis aos pacientes. Os temas debatidos este ano foram o novo projeto de reabilitação pulmonar em Fibrose Cística e as questões sobre fornecimento de medicações específicas pela equipe do DRS XIII.

Setembro Verde incentiva a doação de órgãos

Em alusão ao Setembro Verde, mês voltado para o incentivo à doação de órgãos, o HCFMRP-USP e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, em parceria, promoveram a palestra sobre Doação de Órgãos para Transplante e a mesa redonda "A vida de candidatos, receptores de transplantes e familiares de doadores de órgãos que relataram suas experiências". Para encerrar o mês aconteceu o "Jogo das estrelas, Vitória da Vida", no qual os receptores transplantados disputaram a partida com os profissionais da equipe de transplantes.

Setembro - Mês do Idoso

A Comissão Interna Hospital Amigo do Idoso, durante o mês inteiro de setembro, realizou comemorações do mês do idoso com o tema: ANO DE VALORIZAÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA. Tais ações fazem parte do planejamento desta Instituição para obtenção do Selo Intermediário Hospital Amigo do Idoso.

A programação foi elaborada com atividades variadas ao público idoso hospitalizado e em atendimento ambulatorial. Foram oferecidas ações culturais, musicais e de orientações sobre saúde.

IX Semana de Alerta Síndrome Fetal do Álcool

Em setembro, o HCFMRP-USP participou da IX Semana de Alerta Síndrome Fetal do Álcool, que teve como objetivo sensibilizar os profissionais e usuários dos serviços de saúde sobre a problemática do uso do álcool no período gestacional. Houve distribuição de panfletos educativos nas portarias de acesso de pessoas ao Hospital.

Programação Outubro Rosa

No mês de outubro, conhecido mundialmente como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, o HCFMRP-USP programou eventos para o mês todo, realizados na enfermaria da Ginecologia. O evento contou, também, com a apresentação do Coral Vozes do HC; exposição de Fotos na Portaria Principal, com o Tema: "Espelho, Espelho meu, existe alguém mais heroína que eu?"; palestra com relato de paciente; sessão de beleza feita por voluntária, com música pelo Grupo Metodista; café da manhã especial para pacientes e equipes e orientações sobre tratamentos estéticos e uso de maquiagem durante tratamento quimioterápico.

O prédio do HC permaneceu com iluminação rosa, em alusão à campanha de combate ao câncer de mama.

Campanha Nacional de Combate ao Acidente Vascular Cerebral

No dia 29 de outubro foi comemorado o Dia Mundial de Combate ao Acidente Vascular Cerebral (AVC). O tema da campanha deste ano foi "Reerguendo-se após um AVC", que tem ênfase na reabilitação dos pacientes com Acidente Vascular Cerebral. Além de treinamento e capacitação aos profissionais da área de saúde, foram realizadas ações com a comunidade em locais públicos, como parques e praças. Foram fornecidas à população informações sobre o AVC, como reconhecer a doença, como é o tratamento, como funciona a reabilitação, entre outras.

XXV Campanha de Prevenção do Câncer de Pele

No dia 1º de dezembro, o HCFMRP-USP realizou a vigésima quinta Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, quando recebeu a população para orientação, atendimento e tratamento de casos diagnosticados da doença. O evento é um alerta sobre a doença que é diagnosticada em cerca de 180 mil pessoas, a cada ano, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Cerca dos 700 pacientes que estiveram presentes, foram orientados e examinados, sendo que 158 tiveram retorno agendado, 73 foram contrarreferenciados e os demais foram liberados de alta.